



AGUATA PY'YI

Graça Graúna (*)

*...e se mil línguas eu falasse
levaria teu sonho entre as estrelas
e lá no centro da terra
eu diria: salve Abya Yala, salve!*

*Assim deve ser, assim será
a cada brilho da noite
a cada chama do dia
bem digo a Ñanderu eté
Nosso Pai verdadeiro!*

*Recebe meu Pai, a alquimia da palavra
das filhas e dos filhos da terra
recebe nossa alegria e os nossos sonhos
acolhe também nossos desencantos
porque somos tua herança!*

*Ora "invisíveis", ora ressurgidos,
somos infinitas sementes da resistência
porque somos Potiguara, Guarani,
Tukano, Xavante, Payayá,
Tupinambá, Kariri-Xocó,
Sateré, Nambikuara,
Krenak, Pataxó, Truká,
Terena, Munduruku,
Atikum, Fulni-ô,
Pankararu, Tupi, Kapinawá,
Xukuru, Pankará,
Yanomami, kambiwá....
todos os povos
todas as nações
somos todos
do abaeté da lagoa
do Senhor do Bomfim
das ladeiras de Olinda e do canavial
da serra do vento e do mar
de Norte e do Sul
do Leste e Oeste*

*do Oiapoque ao Chui
somos teus somos nossos
e como quer a poesia
vamos todos assim:*

*- Aguata py'ýi!
- Aguata py'ýi!
- Aguata py'ýi!*

NOTA:

O poema “Aguata py'ýi ou Acelerar os passos” foi publicado pela primeira vez no site da Revista Overmundo, em abril de 2009, e dedicado ao poeta Ademario Payayá (BA).

Abya Yala - na língua do povo Kuna (Colômbia), significa: Terra madura, Terra viva, em florescimento.

Ñanderu eté - em guarani, quer dizer: Deus Pai verdadeiro

Aguata py'ýi - em tupi, quer dizer: acelerar os passos

(* Graça Graúna: filha do povo potiguara/RN. Escritora, Professora da UPE, onde ministra Antropologia Indígena.